

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

VISITA AS OBRAS

Na manhã desta quinta-feira, 4, o prefeito em exercício de Tangará da Serra, Eduardo Sanches, acompanhou de perto as obras de construção de 384 unidades populares, localizados nas proximidades da Vila Goiânia. A visita contou com a presença do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Sommavilla, e do vereador Hélio da Nazaré.

EMPREENDIMENTO

O empreendimento faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida – Faixa 1, destinado a famílias com renda mensal de até R\$ 2.850,00. O prazo de execução da obra é de 18 meses, com previsão de entrega em dezembro de 2026. “Este é o maior programa habitacional da história do nosso município, somando-se ainda aos 2.000 apartamentos da Faixa 2”.

CADASTRO

O prefeito também ressaltou que, em breve, será aberto o cadastro para a população interessada em participar do programa habitacional. Entre os critérios estabelecidos, é necessário residir no município há pelo menos 5 anos, além de prioridades definidas em decreto da Caixa Econômica Federal e lei municipal.

ARTIGO//

Tarifaço e seu alerta para o Brasil valorizar sua indústria

O recente aumento de tarifas imposto pelos Estados Unidos sobre uma série de produtos importados, o chamado “tarifaço”, teve como objetivo proteger setores estratégicos da economia norte-americana. Essa medida não teve como objetivo beneficiar produtores estrangeiros ou facilitar as importações. Pelo contrário: ao tornar mais caro o produto que chega de fora, o governo americano cria um escudo para que suas indústrias tenham espaço para crescer, inovar e competir em condições mais equilibradas. Essa lógica é compartilhada por diversas nações que adotam instrumentos para defender seus interesses estratégicos, seja por meio de tarifas, subsídios, exigências de conteúdo local ou políticas de compras governamentais voltadas ao mercado interno. O contraste com o Brasil é evidente e preocupante. Aqui, mesmo quando empresas nacionais oferecem produtos de alta qualidade, certificados segundo padrões internacionais e com preços muito mais

competitivos, ainda assim acabam preteridas em favor de fornecedores estrangeiros. Não se trata apenas de perder contratos e sim de abrir mão de empregos, tecnologia, arrecadação tributária e autonomia industrial. Há exemplos que deixam essa incoerência nítida: produtos fabricados no Brasil com rigorosos padrões de qualidade, inclusive compatíveis com certificações exigidas na Europa e nos Estados Unidos, chegam ao mercado nacional por valores muito inferiores aos importados. Ainda assim, grandes companhias e até órgãos públicos optam por comprar de fora, pagando múltiplas vezes mais pelo mesmo desempenho. É como se houvesse uma crença enraizada de que o que vem do exterior é automaticamente melhor, quando, na realidade, muitas vezes ocorre o contrário. Enquanto outros países estruturam políticas para estimular a indústria doméstica, o Brasil insiste em abrir mão de instrumentos que poderiam equilibrar a competição. Isso passa por priorizar empresas nacionais nas compras públicas, oferecer linhas de crédito e incentivos fiscais para reduzir custos, estabelecer exigências de conteúdo local em setores

estratégicos e promover campanhas institucionais que valorizem o “fabricado no Brasil”. Proteger e fortalecer a indústria brasileira não é protecionismo cego, é inteligência econômica e soberania. Quando importamos produtos que poderíamos fabricar internamente com igual ou maior qualidade, exportamos não apenas recursos financeiros, mas também conhecimento, inovação e oportunidades. O tarifaço americano é um lembrete de que, no comércio internacional, cada nação joga para ganhar. Se o Brasil continuar a assistir passivamente à erosão de sua base produtiva, sem adotar políticas consistentes de valorização da indústria nacional, perderemos competitividade, empregos e relevância econômica. O momento exige abandonar a visão ingênua de “mercado aberto a qualquer custo” e adotar a mesma assertividade que outras potências já demonstram há décadas.

J.A.Puppio é engenheiro, empresário e autor do livro “Impossível é o que não se tentou”



CÂMARA APROVA PROJETO QUE CONCEDE ÁREA PARA A CONSTRUÇÃO DO SEST/SENAT

O Parlamento Municipal apreciou em sessão ordinária realizada nesta semana o Projeto de Lei nº 275/2025, de autoria do Poder Executivo, que o autoriza a doar imóvel de sua propriedade ao Serviço Social do Transporte (Sest) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat).

A propositura enfatiza o protagonismo de Tangará da Serra como cidade polo regional, destacando o tamanho de sua população (112.547 habitantes, conforme o senso de 2024) e sua importância na prestação dos serviços relacionados ao transporte. Ademais, é salientada a presença das revendedoras das principais montadoras de veículos do país, além de concessionárias e oficinas especializadas em mecânica e funilaria. Também é apontado que o município é o detentor da maior frota de toda a região, incluindo veículos leves, utilitários, de transporte de carga e passageiros.

Diante disso, o texto afirma que a capacitação da mão de obra no transporte oferecida pelo Sest/Senat é de extrema importância

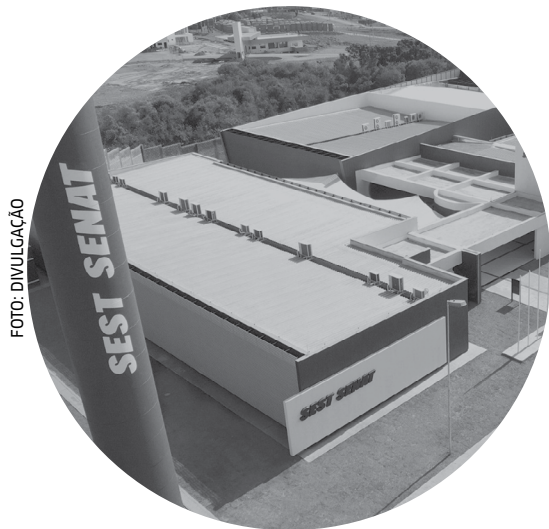


FOTO: DIVULGAÇÃO

e fundamental relevância, justificando, assim, a instalação de uma unidade no município. O objetivo é oferecer serviços de nutrição, fisioterapia, psicologia, além de cursos de capacitação e suporte técnico para habilitação. A população também será beneficiada.

O espaço destinado à instalação da unidade está localizado às margens da Avenida Inácio Bittencourt Cardoso, no Jardim Goiás, e possui uma área de 12.418,17 m².

O projeto foi aprovado por unanimidade, com 10 votos favoráveis e agora segue para a sanção do Executivo Municipal. **(Faynystton Missio - Assistente de Imprensa)**